

Introdução ao Eixo de Design Thinking.¹

Somos todos responsáveis pela direção do desenvolvimento da sociedade em que vivemos e na busca do bem-estar. Cresce a convicção de que é necessário inovar, isto é, tentar formas novas de ver, pensar, entender o contexto no qual como seres humanos, vivemos. Entender as mudanças de contexto, os riscos e oportunidades, presentes nas grandes tendências sociais e ambientais, assim como e os impactos que afetam e exigem que as pessoas de todos os setores sociais, empresariais, acadêmicos e governamentais desenvolvam novas competências e habilidades para lidar com a complexidade e abrangência inerente a todas e permanentes mudanças do nosso presente:

“Em que a gestão deve inovar para responder aos desafios da sustentabilidade?”

Para contribuir na busca e desenvolvimento de alternativas e de respostas a esta pergunta provocativa incluímos na programação o eixo da disciplina de Design Thinking, seus instrumentos e métodos do pensar, do conceber do criar e cocriar, num contexto onde é crítico compreender: a interdependência de toda e qualquer ação humana, as implicações globais que as ações locais têm e entender quais as bases éticas que orientam as opções e decisões: das políticas, das empresas e da sociedade.

O *design thinking* entendido como um processo de construção coletiva capaz de criar uma imagem – uma representação- de algo que ainda não existe, que envolve complexidade e síntese. O processo não recorre apenas a dimensões críticas, analíticas, o *design thinking* caracteriza-se por juntar coisas, aspectos, processos diferentes, que acabam resultando na emergência de algo novo em meio a múltiplas variáveis e limites conhecidos ou não, que se revelam no ocorrer do processo. Nesse processo esta implicada a harmonização de valores, o enfrentamento de restrições e limites.

O convite aos participantes do BAWB-GFAL/2011 é imaginar, promover e manter um ambiente favorável para a emergência de estratégias de cooperação, conceber soluções de gestão em todos os campos e investir em novas formas de educação na sustentabilidade.

Apresentamos algumas das demandas que tem sido percebidas em diferentes âmbitos que interpelam e desafiam a gestão dos negócios, da educação, das questões sociais e das políticas públicas e que podem se beneficiar com base nessa nova disciplina de *Design*:

- *Design* sistemas sustentáveis de uso de energia, terra e recursos que previnam as tendências mais perigosas de mudança climática, extinção de espécies e destruição de ecossistemas.
- Sensibilização das pessoas para a estabilização da população mundial em oito bilhões de pessoas, ou menos, até 2050, através da redução voluntária das taxas de fertilidade.
- *Design* de estratégias para o fim da miséria até 2025, bem como maior segurança econômica no interior dos países ricos.
- *Design* de uma nova abordagem para a solução do problema global, baseada na cooperação entre as nações, no dinamismo e na criatividade dos setores não-governamentais, e especialmente de pessoas atendidas em suas necessidades.

Nossa resposta a estas e outras questões depende da visão que temos sobre inovação na forma de gestão, isto é do nosso fazer, enquanto pessoas seja como cidadãos, profissionais, educadores, etc. O BAWB-GFAL entende que estas demandas abrem novas oportunidades e sobre isto é que queremos estabelecer um dialogo produtivo que contribua para a geração de inovações em diferentes âmbitos. todos

Hoje temos consciência da necessidade de uma nova compreensão frente às situações complexas, incertas, paradoxais, ambíguas, únicas, onde nem o conhecimento profissional, nem o especializado, são capazes de dar resposta ou resolver; especialmente, porque nem todo problema o situação têm - uma e

¹ Por Margarita Bosch, em 21.06.11

apenas uma - resposta correta. Isto requer o desenvolvimento de novas competências reflexivas, que vão além das competências instaladas e massivamente ensinadas até o presente.

Todos ao longo da vida temos a experiência de agir como designers no campo da arte ou como designers funcionais na criação de ambientes, processos, produtos. Também pela concepção de futuros desejados, planos, políticas, arranjos reguladores, sistemas de negociação de conflitos, sistemas de educação, sistematizadores de problemas, modeladores de contextos e ambientes.

No BAWB-GFAL serão realizadas palestras que ampliem a informação e entendimento da disciplina do Design, serão apresentadas experiências em que foi utilizado o processo de design para diferentes assuntos: saúde, inovação social, educação, entre outros. Poderemos ver a realização de oficinas que abranjam os diferentes aspectos, usos, métodos do *Design Thinking* tais como:

- a metodologia do DT tanto em relação a pesquisa como as aplicações, incluindo interações coletivas, mídia social, gestão, design organizacional e ambientes sistêmicos.
- oficina de *Design Thinking* na área de formação de professores.
- inovação no âmbito empresarial e junto as cadeias de valor seja na área produtiva como na de serviços, em organizações da sociedade civil, desenvolvimento social, podendo compartilhar alguns dos mais de 50 métodos de aplicação, e a contribuição do DT no estímulo a uma cultura de inovação, formação de comunidades de prática.
- experiências da contribuição do DT no planejamento estratégico, desenvolvimento, implementação e gestão de Universidade Corporativa
- experiência sobre o papel do DT como modelo de gestão e nos processos de inovação.